



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 - 08/2020

ARBOVIROSES (Dengue, Chikungunya e Zika)

Secretaria de
Estado da Saúde
Pública
SESAP

Coordenadoria de
Promoção à Saúde
CPS

Subcoordenadoria
de Vigilância
Epidemiológica
SUVIGE

Núcleo das
Arboviroses

Arboviroses são doenças causadas por arbovírus e transmitidas por artrópodes como o *Aedes aegypti*. Considerando as altas infestações desse vetor, as arboviroses constituem-se em um dos principais problemas de saúde pública no mundo.

Agente Etiológico

Cada arbovirose possui seu agente etiológico específico, com composição, gênero, família, cepa e linhagem diferente. Os vírus da dengue e da Zika são vírus de RNA, do gênero *Flavivírus*, pertencente à família *Flaviviridae*. A particularidade do vírus da dengue é que ele possui quatro sorotipos virais: DENV- 1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4. Já o vírus da Zika possui duas linhagens: uma Africana e outra Asiática.

Em relação ao vírus da chikungunya (CHIKV), pertence ao gênero *Alphavirus* da família *Togaviridae* e possui quatro genótipos: Oeste Africano, Leste-Centro-Sul Africano (ECSA), Asiático e Oceano Índico (IOL). No Brasil, até o momento foram detectadas as linhagens Asiática e Africana (ECSA).

Modo de transmissão

No Brasil, esses vírus são transmitidos para o homem através do mosquito *Aedes aegypti*. Esse vetor do gênero *Aedes*, subgênero *Stegomyia*, família *Culicidae* encontra-se disseminada em todos os Estados do país e amplamente disperso em áreas urbanas. É comprovadamente responsável pela transmissão de dengue, chikungunya e Zika como também podem ser o transmissor do vírus da febre amarela em áreas urbanas.

Nesse contexto, o cenário epidemiológico das arboviroses no Brasil, é caracterizado pela circulação simultânea dos 4 sorotipos do vírus dengue e dos vírus chikungunya e Zika.

Sumário:

Contextualização das
arboviroses - 1

Situação Epidemiológica
da Dengue - 3

Situação Epidemiológica
da Chikungunya - 6

Situação Epidemiológica
da Zika - 8

Controle Vetorial - 12

Anexo - 14

RECOMENDAÇÕES À POPULAÇÃO

A melhor forma de prevenir as arboviroses é a intensificação das ações de controle vetorial do *Aedes aegypti*. A população deve sempre auxiliar no controle vetor. Neste sentido recomenda-se a todos que:

- Mantenham seus quintais livres de possíveis criadouros do mosquito;
- Esfreguem com bucha as vasilhas ou reservatórios de água de seus animais;
- Não coloquem lixo em terrenos baldios;
- Mantenham as caixas d'água sempre tampadas;
- Observem vasos e pratinhos de plantas que acumulam água parada;
- Observem locais que possam acumular água parada como: bandeja de bebedouros e de geladeiras, ralos, pias e vasos sanitários sem uso;
- Recebam a visita do agente de endemias, aproveitando a oportunidade para tirar possíveis dúvidas;
- Mantenham em local coberto, pneus inservíveis e outros objetos que possam acumular água;

RECOMENDAÇÕES AOS PROFISSIONAIS

As arboviroses urbanas apresentam diversos sinais clínicos semelhantes. Esse aspecto dificulta a suspeita inicial específica para cada arbovirose pelo profissional de saúde e pode dificultar de alguma forma, a adoção de manejo clínico adequado, o que predispõe à ocorrência de formas graves e, pode desencadear a ocorrência de óbitos. Nesse contexto, os profissionais de saúde devem estar atentos aos seguintes sintomas: Febre alta (39° a 40°C) de início abrupto e com duração de 2 a 7 dias, associada à cefaleia, astenia, mialgia, artralgia, e dor retro-orbitária. Exantema, com ou sem prurido em face, tronco e membros e em palmares e plantares. Anorexia, náuseas, vômitos e diarreia.



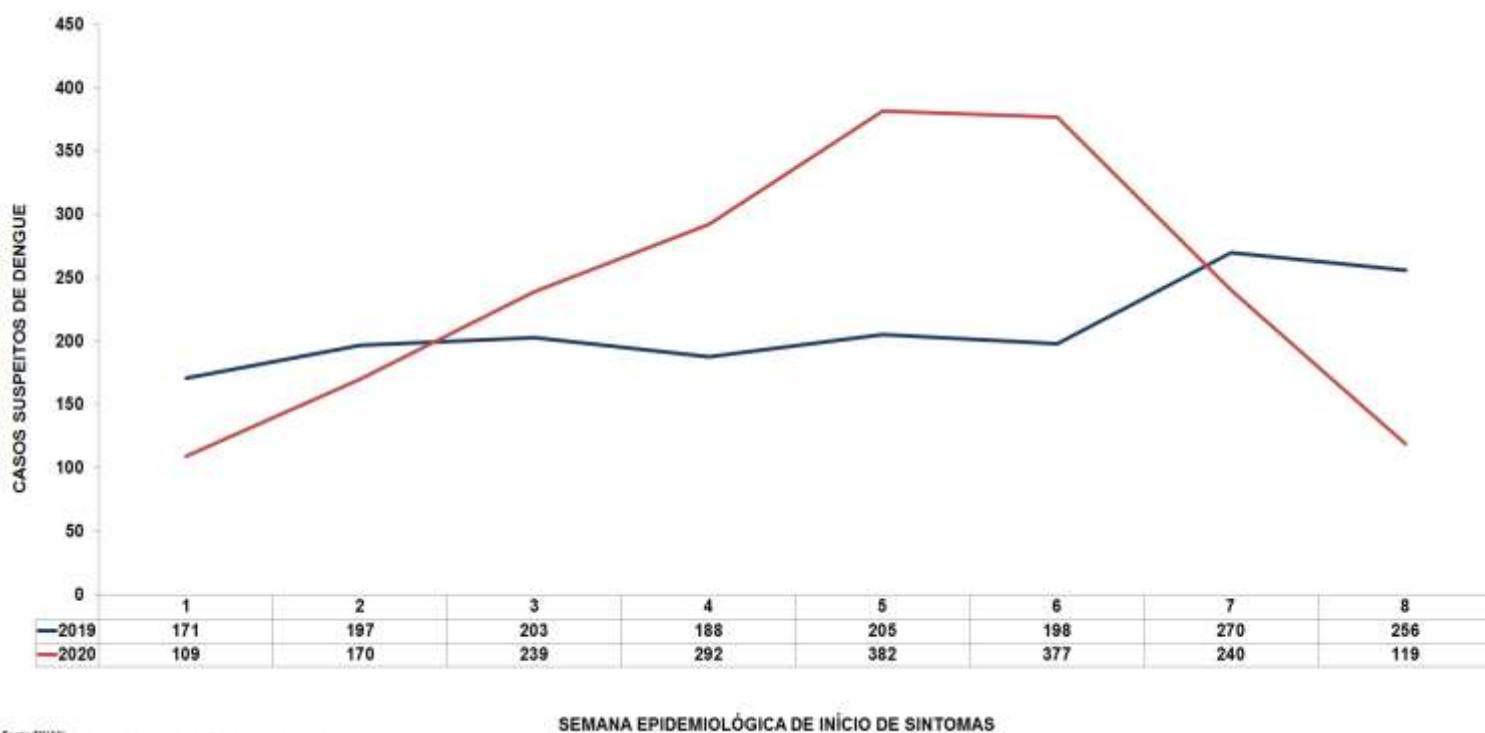
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

DENGUE

No Rio Grande do Norte, em 2020 da semana epidemiológica **01** a **8** foram notificados 1.928 casos suspeitos de dengue, sendo confirmados 511 representando uma incidência no período de 55,42 casos por

100.000 habitantes. Em 2019, no mesmo período foram notificados 1.688 casos, sendo confirmados 490, gerando uma incidência no período de 48,52 casos por 100.000 habitantes (Figura 1).

Figura 1 – Casos Notificados de Dengue por semana epidemiológica de início de sintomas - Rio Grande do Norte, 2019 e 2020.



Fuente: SIMAN
Obs: *Dados até a SE Nº 08 (Term. em 22/02/2020), sujeito a alterações.

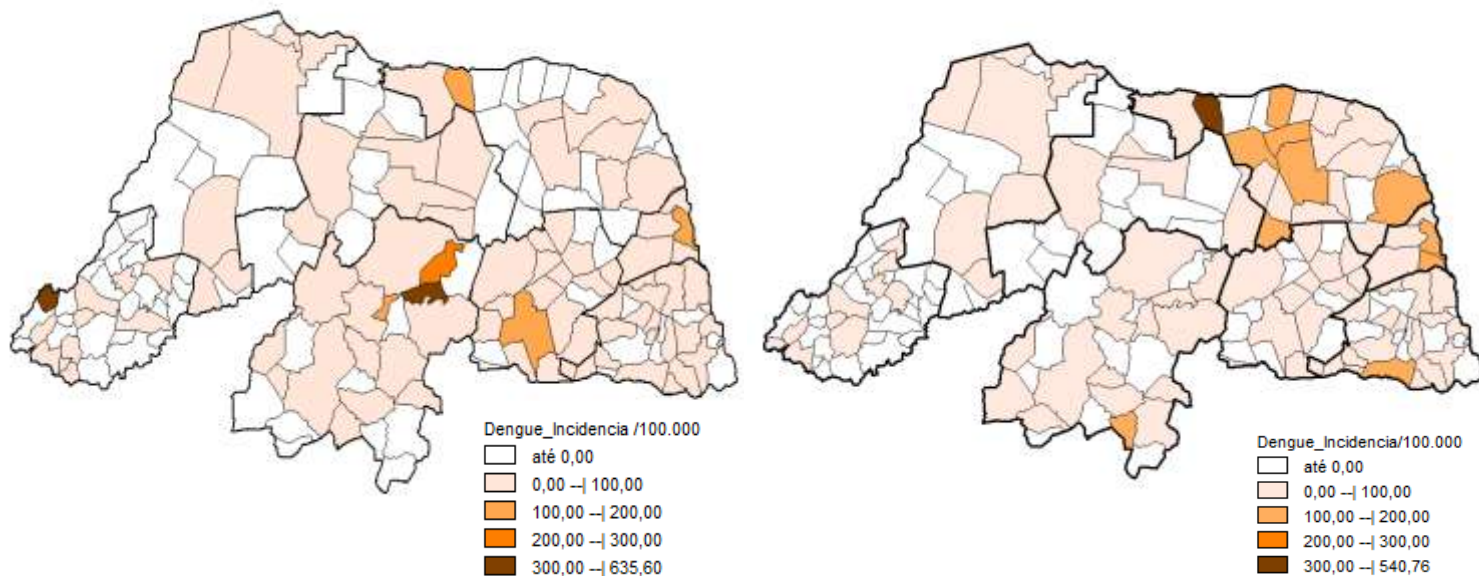
A distribuição da incidência por município de residência mostra que as maiores incidências no ano 2020 se concentram nos municípios

da **III Região de Saúde** e na Região Metropolitana, diferente do apresentado no mesmo período em 2019 (Figura 2).

Figura 2 – Taxa de Incidência dos casos suspeitos de Dengue por município de residência e Região de Saúde - Rio Grande do Norte. 2019 e 2020.

2019 - Até SE 08

2020* - Até SE 08

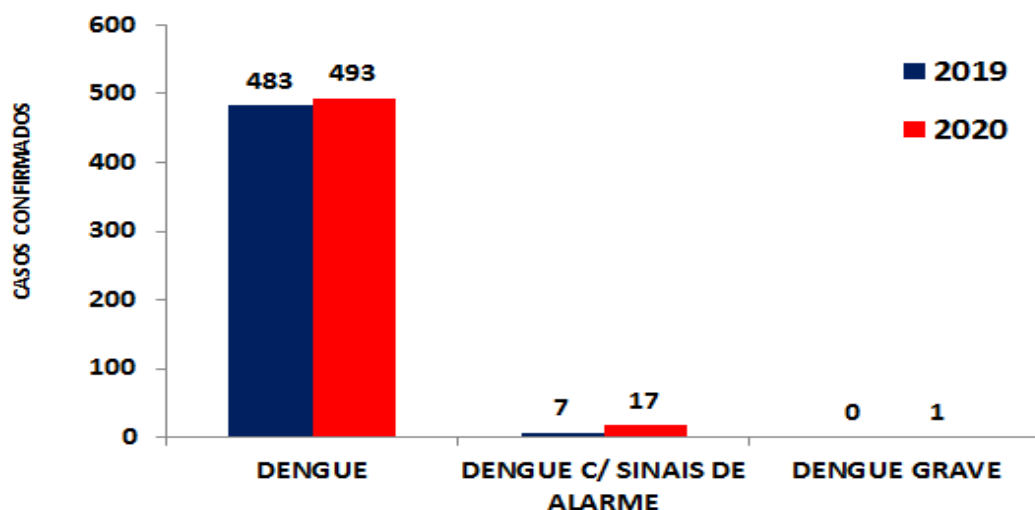


Fonte: Sinan Online SE 1 a 8 (Banco de dados atualizados em 27/02/2020). Dados sujeitos a alterações.

A comparação da classificação dos casos nas SE 1 a 8 dos anos 2019 e 2020, mostra em 2020 um maior número de casos de

Dengue, com sinais de alarme (17). Em 2019 no mesmo período foram apenas 07 (Figura 03).

Figura 3 - Casos confirmados de Dengue, segundo classificação e ano epidemiológico de início de sintomas - Rio Grande do Norte, 2019 e 2020*.



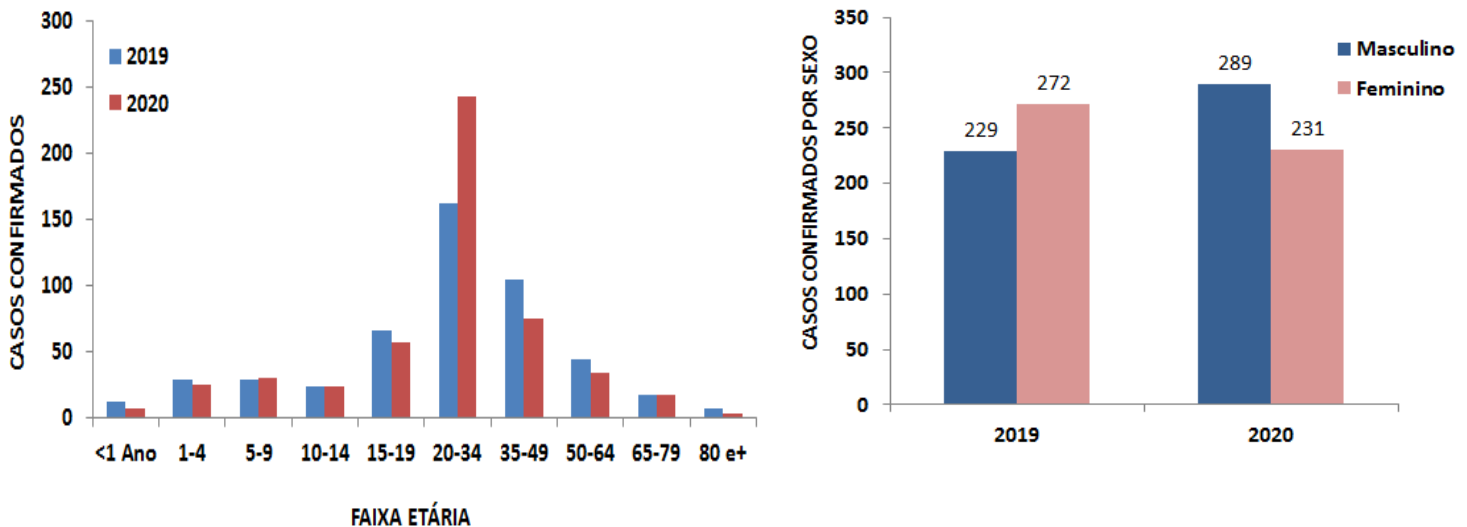
Fonte: Sinan Online SE 1 a 8 (Banco de dados atualizados em 27/02/2020). Dados sujeitos a alterações.



No ano 2020 a maioria dos casos confirmados de Dengue concentra-se na

faixa etária acima de 20 anos em indivíduos do sexo masculino (Figura 4).

Figura 4 - Casos confirmados de Dengue, faixa etária e sexo. Rio Grande do Norte, 2019 e 2020*.



Fonte: Sinan Online SE 1 a 8 (Banco de dados atualizados em 27/02/2020). Dados sujeitos a alterações.

Em relação a óbitos por Dengue, a **Tabela 2** mostra o consolidado nos anos 2018, 2019 e 2020. O encerramento e definição de Dengue como causa básica do óbito depende das

análises das investigações hospitalares, domiciliares e exames específicos e inespecíficos.

Tabela 1 – Óbitos notificados e confirmados por Dengue nos anos, 2018, 2019 e 2020*.

Ano	Óbitos notificados por Dengue	Óbitos confirmados por Dengue	Óbitos por outras causas	Óbitos em investigação
2018	62	21	38	03
2019	87	07	63	17
2020	02	0	0	02

Fonte: SINAN. *Dados sujeitos a alterações.

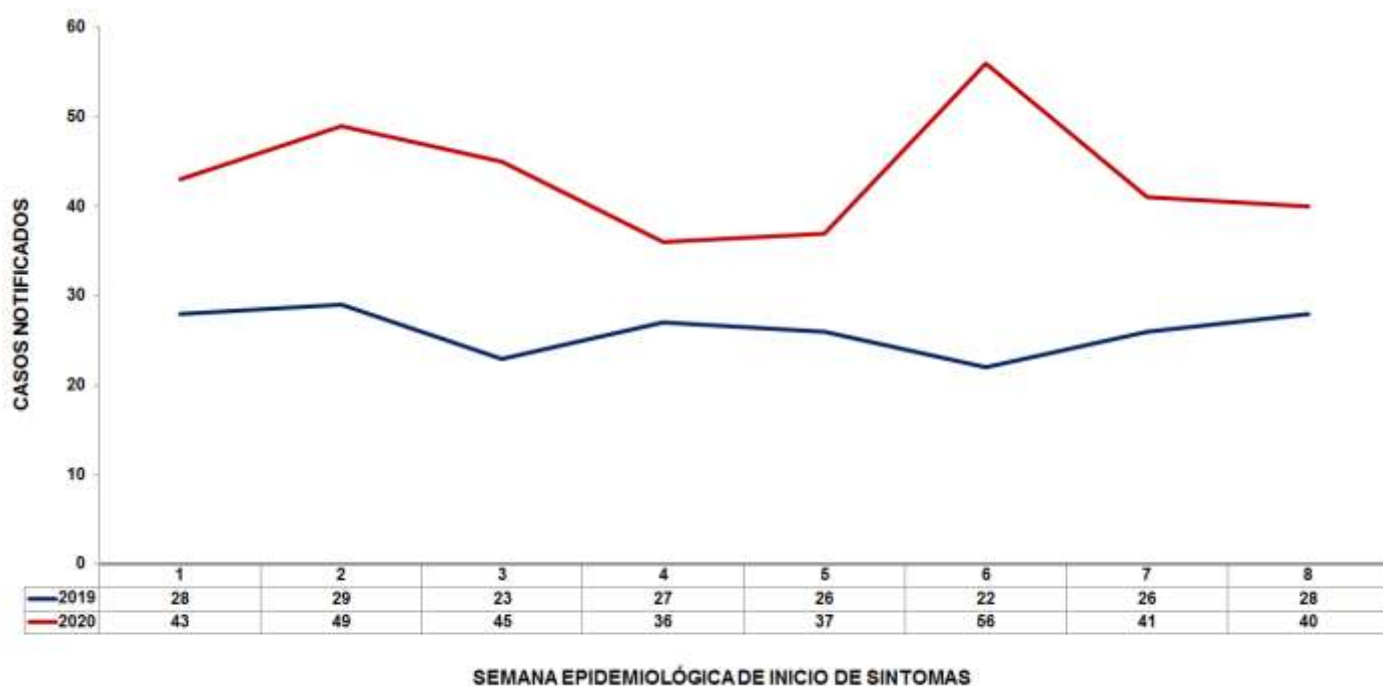


CHIKUNGUNYA

No Rio Grande do Norte, em 2020 da semana epidemiológica **01** a **8** foram notificados 347 casos suspeitos de Chikungunya, sendo confirmados 92 representando uma incidência no período de

9,47 casos por 100.000 habitantes. Em 2019, no mesmo período foram notificados 209 casos, sendo confirmados 68, gerando uma incidência no período de 6,01 casos por 100.000 habitantes (Figura 5).

Figura 5 – Casos Notificados de Chikungunya por semana epidemiológica de início de sintomas - Rio Grande do Norte, 2019 e 2020.

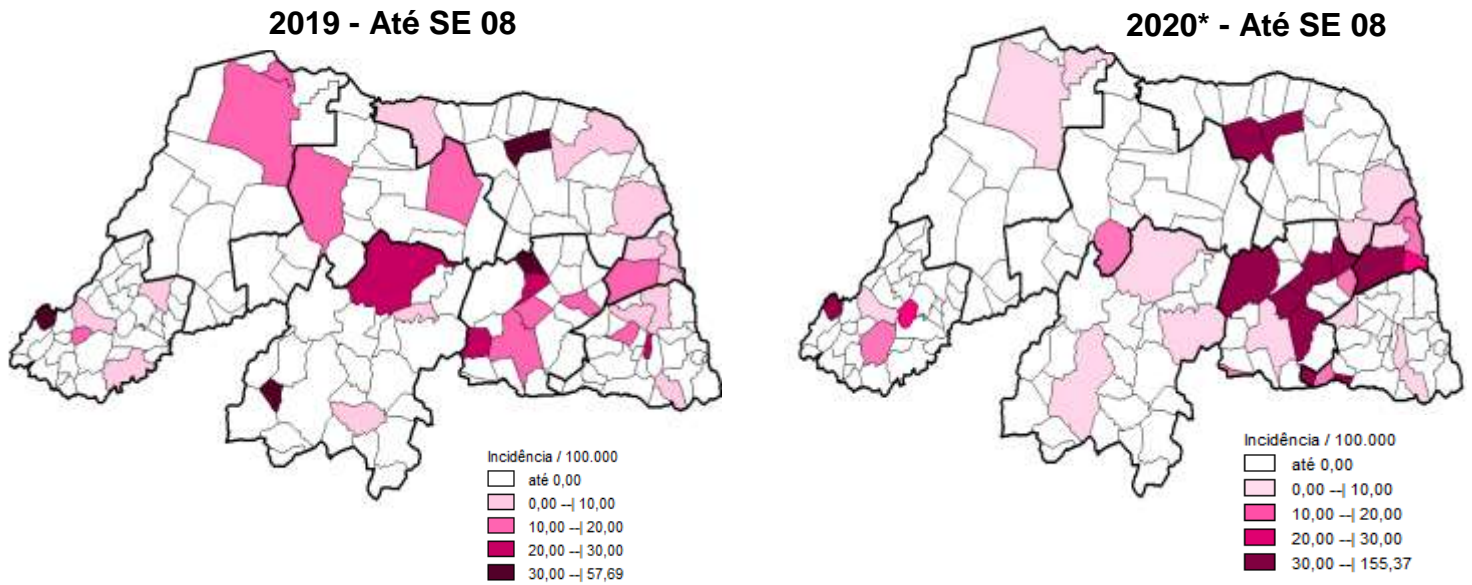


Fonte: Sinan Online SE 1 a 8 (Banco de dados atualizados em 27/02/2020). Dados sujeitos a alterações.

A distribuição da incidência de Chikungunya por município de residência mostra que as maiores incidências no ano 2020 se concentram nos municípios da **V Região de**

Saúde e na Região Metropolitana, diferente do apresentado no mesmo período em 2019 (Figura 6).

Figura 6 – Taxa de Incidência dos casos suspeitos de Chikungunya por município de residência e região de saúde - Rio Grande do Norte, 2019 e 2020*

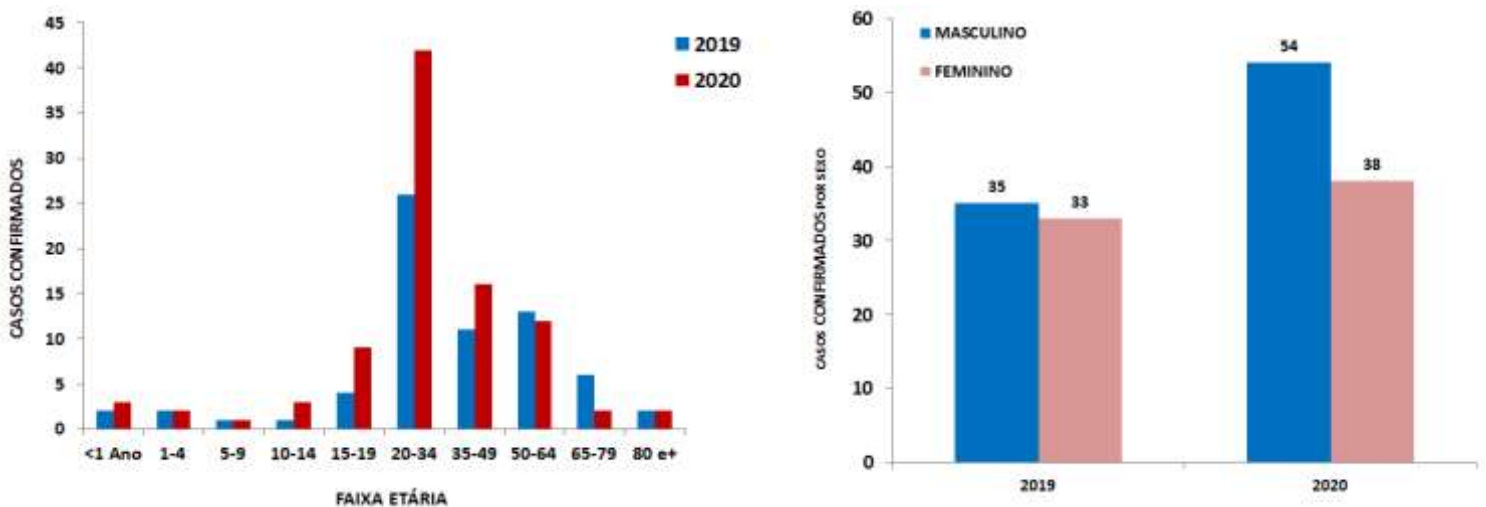


Fonte: Sinan Online SE 1 a 8 (Banco de dados atualizados em 27/02/2020). Dados sujeitos a alterações.

No ano 2020 a maioria dos casos confirmados de Chikungunya concentra-se na

faixa etária acima de 20 anos em indivíduos do sexo masculino (Figura 6).

Figura 6 - Casos confirmados de Chikungunya, segundo ano, faixa etária sexo. Rio Grande do Norte, 2019 e 2020*.



Fonte: Sinan Online SE 1 a 8 (Banco de dados atualizados em 27/02/2020). Dados sujeitos a alterações.

Em relação a óbitos por Chikungunya, a **Tabela 2** mostra o consolidado nos anos 2018, 2019 e 2020. O encerramento e definição de Chikungunya como causa básica

do óbito depende das análises das investigações hospitalares, domiciliares e exames específicos e inespecíficos.

Tabela 2 – Óbitos notificados e confirmados por Chikungunya nos anos, 2018, 2019 e 2020*.

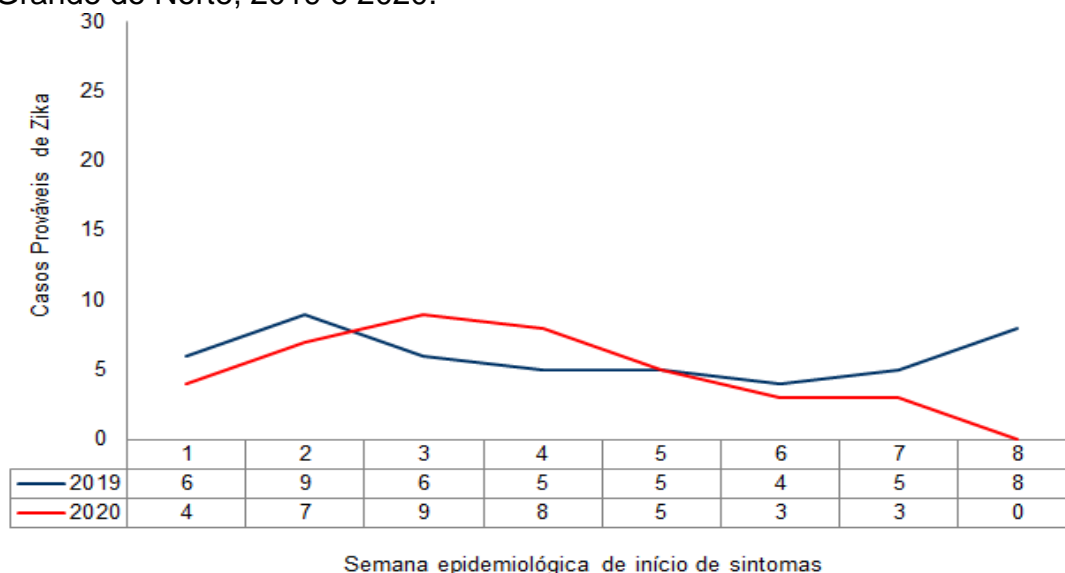
Ano	Óbitos notificados por Chikungunya	Óbitos confirmados por Chikungunya	Óbitos por outras causas	Óbitos em investigação
2018	6	4	2	0
2019	28	11	15	2
2020	1	0	0	1

ZIKA VÍRUS

No Rio Grande do Norte, em 2020 da semana epidemiológica 1 a 8 foram registrados 39 casos prováveis de Zika, representando uma incidência de 1,12 casos por 100.000 habitantes. No mesmo período

de 2019, foram registrados 48 casos prováveis, gerando uma incidência de 1,38 casos por 100.000 habitantes. (Figura 7).

Figura 7 – Casos prováveis¹ de Zika por semana epidemiológica de início de sintomas - Rio Grande do Norte, 2019 e 2020.



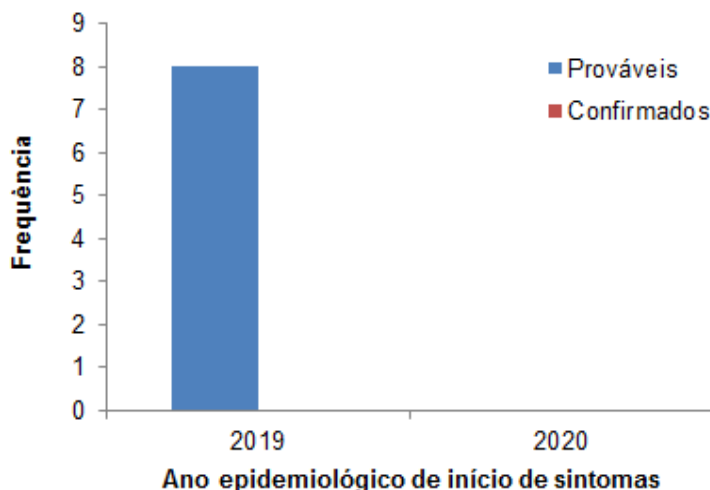
Fonte: Sinan NET (banco de dados atualizado em 27/02/2020)

*Dados sujeitos a alterações. ¹ São considerados casos prováveis os casos notificados exceto descartados.

Quanto a classificação dos casos prováveis de Zika **em gestante**, em 2019 foram notificados 8 casos, e nenhum descartado e/ou confirmado. Em 2020, até a SE 08, não

foi notificado caso em gestante. Os dados foram comparados nas SE de 1 a 8 nos anos de 2019 e 2020 (figura 8).

Figura 8 – Classificação dos casos prováveis de Zika **em gestantes**, segundo ano e semana epidemiológica de início de sintomas (1 a 8), Rio Grande do Norte, 2019 e 2020.



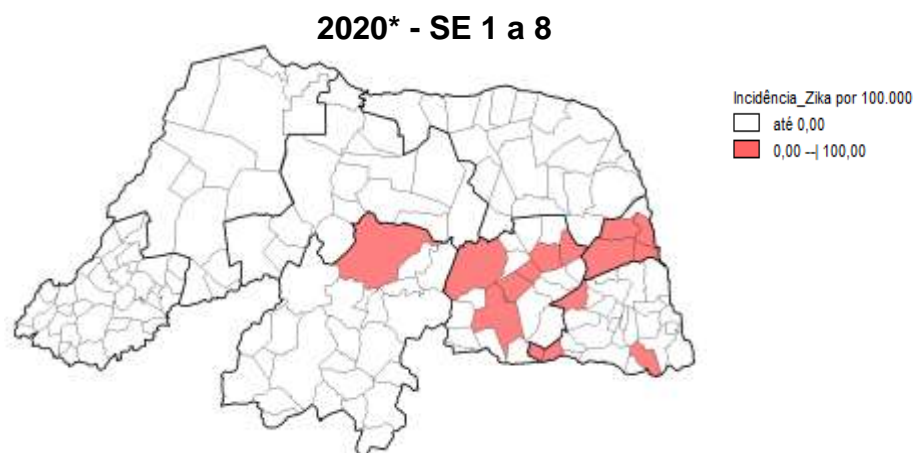
Fonte: Sinan NET (banco de dados atualizado em 27/02/2020)

*Dados sujeitos a alterações.

Considerando os casos prováveis de Zika no ano de 2020, por municípios de residência, observa-se que na SE 01 a 08 (29/12/2019 a 22/02/2020) a **1ª, 4ª, 5ª e 7ª Regiões de Saúde** se destacam, até o momento. **1º Região:** Nos municípios de Serra de São Bento, Pedro Velho e Monte das Gameleiras.

4ª Região: Santana dos Matos. **5ª Região:** São Tomé, Santa Cruz, Lagoa de Velhos, São Paulo do Potengi, São Pedro, Sítio Novo e Boa Saúde e **7ª Região:** São Gonçalo do Amarante, Macaíba, Parnamirim e Natal (Figura 9).

Figura 9 - Incidência dos casos prováveis de Zika por município de residência e região de saúde - Rio Grande do Norte, 2020.

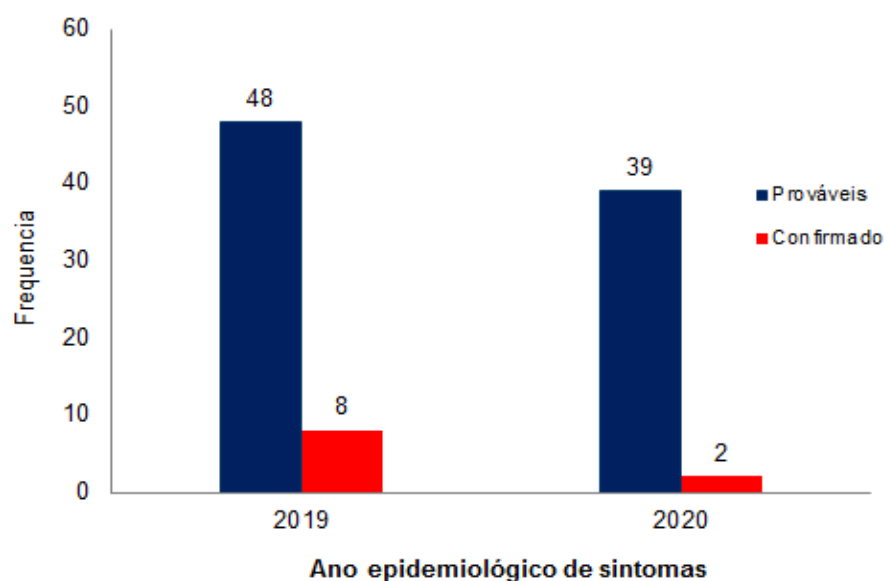


Fonte: Sinan NET (banco de dados atualizado em 27/02/2020)
*Dados sujeitos a alterações

Quanto à classificação dos casos prováveis de Zika, em 2019 foram confirmados 08 casos e descartados 28. Em 2020, foram confirmados 02 casos e descartados 07

casos. Os dados foram comparados nas SE de 1 a 8 nos anos de 2019 e 2020. (Figura 10).

Figura 10 – Classificação dos casos prováveis de Zika, segundo ano e semana epidemiológica de início de sintomas (1 a 8), Rio Grande do Norte, 2019 e 2020.



Fonte: Sinan NET (banco de dados atualizado em 27/02/2020)
*Dados sujeitos a alterações

Observa-se que o vírus da Zika circula em quatro Regiões de Saúde do Estado com comprovação laboratorial, considerando os resultados das sorologias IgM e do RT-PCR. **1ª Região:** No município de Espírito

Santo, **3ª Região:** Ceará-Mirim, **5ª Região:** Santa Cruz e **7ª Região:** Em São Gonçalo do Amarante, Parnamirim e Natal. (Figura 11).

Figura 11 – Distribuição da confirmação laboratorial da circulação do ZIKV, considerando a Região de Saúde e município de residência, Rio Grande do Norte, 2020.



Recomendações:

Orientamos aos municípios, que o encerramento dos **primeiros casos** de Zika por critério laboratorial devem ser **confirmados** por: 1 - Isolamento viral. 2 - Detecção de RNA viral por RT-PCR. 3 - Sorologias **IgM reagente**. Após comprovada a circulação viral, os demais casos agudos

de Zika podem ser confirmados por critério clínico-epidemiológico, exceto gestantes, crianças, pacientes com manifestações neurológicas, idosos e óbitos, que devem ocorrer preferencialmente por critério laboratorial. (Guia de Vigilância em Saúde – 3ª edição – 2019).

CONTROLE VETORIAL

O controle do vetor *Aedes aegypti* é realizado pelos Agentes de Endemias dos Municípios, sob a supervisão e orientação dos técnicos da SESAP/RN. Essas ações permitem verificar o **índice de infestação predial (IIP)**

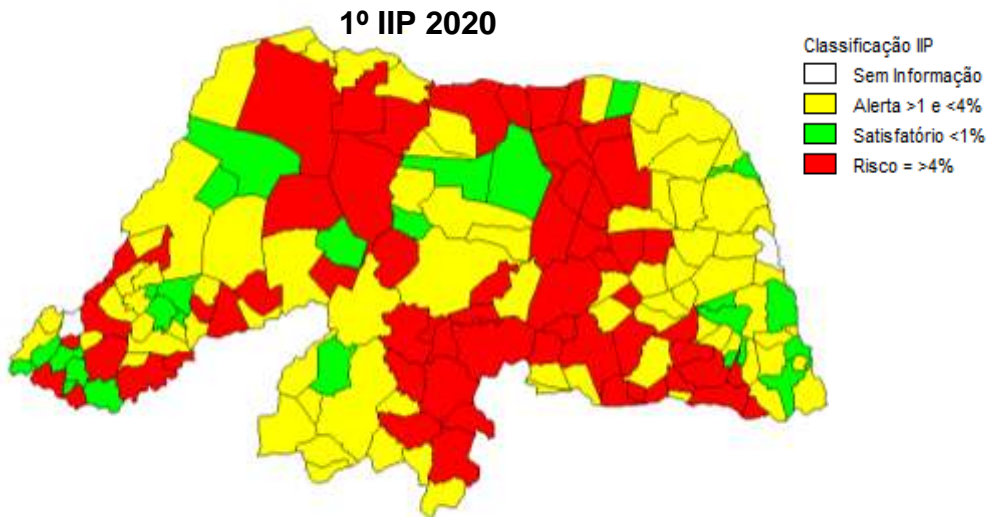
pelo vetor, sendo realizada com a finalidade de monitoramento e tomada de decisão, visando o controle das arboviroses. O **IIP** classifica os municípios de acordo com a vulnerabilidade para transmissão das



arboviroses, como: **Satisfatório**, **Alerta** e **Risco**. Nesse contexto na Figura 12 observa-se a classificação de risco dos municípios do

Estado considerando os **1º Levantamentos de Índices** realizados em 2020.

Figura 12– Classificação do Índice de Infestação Predial por municípios- Rio Grande do Norte, 2020.



OPERAÇÕES DE ULTRA BAIXO VOLUME (UBV)

As aplicações em Ultra Baixo Volume (UBV) são preconizadas para o controle de populações de mosquitos adultos do vetor *Aedes aegypti* e deve ser realizado somente quando houver necessidade do controle de surtos e epidemias por arboviroses. A utilização do carro fumacê só é indicada em localidades

onde existe alto índice de infestação do *Aedes aegypti* e transmissão das arboviroses com casos notificados e confirmados, de acordo com as normas do Ministério da Saúde. A figura 13 mostra os municípios que receberam operações de UBV em 2020 (Figura 13).

Figura 13 – Espacialização das operações de UBV realizadas nos municípios Rio Grande do Norte, 2020.





ANEXO

Tabela 3 - Casos notificados, confirmados, incidência dos agravos e Índice de Infestação Predial (IIP -1º ciclo) por *A. aegypti* considerando as regiões de saúde e municípios de residência - Rio Grande do Norte, 2020.

Municípios de Residência	Dengue / 2020			Chikungunya/2020			Zika/2020			IIP Jan 2020
	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência /100mil hab.	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência /100mil hab.	Casos Notificados	Casos confirmados	Incidência /100mil hab.	
Rio Grande do Norte	1.928	511	55,42	347	92	9,97	39	2	1,12	
1ª REGIÃO DE SAÚDE	90	5	23,51	15	0	3,92	3	0	0,78	
Arês	4	0	28,18	0	0	0,00	0	0	0,00	1,3
Baía Formosa	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	2,1
Brejinho	1	0	7,93	0	0	0,00	0	0	0,00	1,3
Canguaretama	2	2	5,88	0	0	0,00	0	0	0,00	0,7
Espírito Santo	1	0	9,50	1	0	9,50	0	0	0,00	2,2
Goianinha	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	1,9
Jundiá	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,6
Lagoa D'Anta	1	0	14,86	0	0	0,00	0	0	0,00	6,1
Lagoa de Pedras	1	0	13,33	0	0	0,00	0	0	0,00	3,9
Lagoa Salgada	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	2,1
Montanhas	2	2	17,71	0	0	0,00	0	0	0,00	4,6
Monte Alegre	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,0
Monte das Gameleiras	1	0	47,01	2	0	94,03	1	0	47,01	5,2
Nísia Floresta	3	0	11,01	0	0	0,00	0	0	0,00	0,7
Nova Cruz	50	0	134,29	0	0	0,00	0	0	0,00	4,8
Passa e Fica	11	0	84,12	10	0	76,48	0	0	0,00	2,1
Passagem	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,8
Pedro Velho	1	0	6,77	1	0	6,77	1	0	6,77	0,9
Santo Antônio	2	0	8,34	0	0	0,00	0	0	0,00	6,4
São José de Mipibu	5	1	11,46	0	0	0,00	0	0	0,00	1,0
Sen. Georgino Avelino	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	1,9
Serra de São Bento	2	0	34,64	1	0	17,32	1	0	17,32	5,8
Serrinha	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	10,7
Tibau do Sul	2	0	14,37	0	0	0,00	0	0	0,00	0,9
Várzea	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	5,0
Vera Cruz	1	0	8,11	0	0	0,00	0	0	0,00	0,9
Vila Flor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	1,3
Municípios de Residência	Dengue / 2020			Chikungunya/2020			Zika/2020			IIP Jan 2020
2ª REGIÃO DE SAÚDE	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência /100mil hab.	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência /100mil hab.	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência /100mil hab.	
	115	2	23,73	25	0	5,16	0	0	0,00	
Apodi	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	2,5
Areia Branca	1	0	3,68	1	0	3,68	0	0	0,00	2,9
Campo Grande	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	1,7



Baraúna	2	0	7,14	0	0	0,00	0	0	0,00	2,4
Caraúbas	2	0	9,78	0	0	0,00	0	0	0,00	3,0
Felipe Guerra	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,8
Gov Dix-Sept Rosado	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,9
Grossos	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	1,7
Janduís	1	0	18,91	0	0	0,00	0	0	0,00	5,9
Messias Targino	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	2,1
Mossoró	107	1	36,39	24	0	8,16	0	0	0,00	4,0
Serra do Mel	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	5,4
Tibau	1	1	24,56	0	0	0,00	0	0	0,00	2,5
Upanema	1	0	6,89	0	0	0,00	0	0	0,00	4,6
Municípios de Residência	Dengue / 2020			Chikungunya/2020			Zika/2020			IIP Jan 2020
3ª REGIÃO DE SAÚDE	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência /100mil hab	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência /100mil hab.	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência /100mil hab.	
	305	9	87,05	12	0	3,42	0	0	0,00	
Afonso Bezerra	2	0	18,11	0	0	0,00	0	0	0,00	0,9
Bento Fernandes	1	0	18,28	0	0	0,00	0	0	0,00	3,0
Caiçara do Norte	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	4,6
Caiçara do Rio do Vento	4	0	109,53	0	0	0,00	0	0	0,00	5,6
Ceará - Mirim	124	3	169,63	1	0	1,37	0	0	0,00	1,1
Galinhas	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	4,5
Guamaré	83	1	540,75	0	0	0,00	0	0	0,00	12,0
Ielmo Marinho	2	0	14,68	1	0	7,34	0	0	0,00	2,0
Jandaíra	7	0	102,00	3	0	43,71	0	0	0,00	5,1
Jardim de Angicos	1	0	38,21	0	0	0,00	0	0	0,00	4,3
João Câmara	36	0	103,61	0	0	0,00	0	0	0,00	4,2
Lajes	2	0	17,84	0	0	0,00	0	0	0,00	11,3
Macau	5	0	15,83	0	0	0,00	0	0	0,00	7,1
Maxaranguape	6	4	49,20	0	0	0,00	0	0	0,00	0,4
Parazinho	7	0	134,59	7	0	134,59	0	0	0,00	4,0
Pedra Grande	1	0	30,53	0	0	0,00	0	0	0,00	3,6
Pedra Preta	1	0	40,36	0	0	0,00	0	0	0,00	4,3
Pedro Avelino	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	3,1
Poço Branco	2	0	13,08	0	0	0,00	0	0	0,00	3,0
Pureza	8	0	84,07	0	0	0,00	0	0	0,00	3,1
Riachuelo	3	0	37,34	0	0	0,00	0	0	0,00	8,8
Rio do Fogo	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	1,1
São Bento do Norte	5	0	179,99	0	0	0,00	0	0	0,00	1,9
S. Miguel do Gostoso	4	0	41,97	0	0	0,00	0	0	0,00	1,3
Taipu	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	1,4
Touros	1	1	2,96	0	0	0,00	0	0	0,00	1,5
Municípios de Residência	Dengue / 2020			Chikungunya/2020			Zika/2020			IIP Jan 2020
4ª REGIÃO DE SAÚDE	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência /100mil hab	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência /100mil hab	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência /100mil hab	
	105	12	33,86	7	1	2,26	1	0	0,32	



Acari	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	8,4
Bodó	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	4,9
Caicó	35	1	51,81	5	0	7,40	0	0	0,00	3,9
Carnaúba dos Dantas	1	1	12,32	0	0	0,00	0	0	0,00	4,6
Cerro Corá	1	0	8,95	0	0	0,00	0	0	0,00	2,4
Cruzeta	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	8,1
Currais Novos	44	0	98,51	1	0	2,24	0	0	0,00	5,6
Equador	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	3,3
Florânia	1	0	10,96	0	0	0,00	0	0	0,00	5,9
Ipueira	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	1,0
Jardim de Piranhas	1	1	6,79	0	0	0,00	0	0	0,00	1,5
Jardim do Seridó	2	2	16,14	0	0	0,00	0	0	0,00	4,1
Jucurutu	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	2,6
Lagoa Nova	1	0	6,46	0	0	0,00	0	0	0,00	4,9
Ouro Branco	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	2,4
Parelhas	9	6	42,04	0	0	0,00	0	0	0,00	5,1
Santana dos Matos	2	1	15,44	1	1	7,72	1	0	7,72	3,0
Santana do Seridó	4	0	149,81	0	0	0,00	0	0	0,00	2,6
São Fernando	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,2
São João do Sabugi	1	0	16,18	0	0	0,00	0	0	0,00	1,8
São José do Seridó	1	0	21,73	0	0	0,00	0	0	0,00	2,1
São Vicente	1	0	15,63	0	0	0,00	0	0	0,00	5,3
Serra Negra do Norte	1	0	12,40	0	0	0,00	0	0	0,00	1,6
Ten Laurentino Cruz	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	4,6
Timbaúba dos Batistas	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	2,3
Municípios de Residência	Dengue / 2020			Chikungunya/2020			Zika/ 2020			IIP Jan 2020
5ª REGIÃO DE SAÚDE	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência /100mil hab	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência /100mil hab	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência /100mil hab	
	43	6	21,49	28	3	13,99	16	0	8,00	
Barcelona	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	2,9
Bom Jesus	3	0	29,55	2	0	19,70	0	0	0,00	2,9
Campo Redondo	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	7,3
Coronel Ezequiel	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	3,1
Jaçanã	2	1	22,16	1	1	11,08	0	0	0,00	2,9
Boa Saúde (Jan Cicco)	4	1	39,66	1	0	9,91	3	0	29,74	4,4
Japi	2	2	39,09	0	0	0,00	0	0	0,00	5,2
Lagoa de Velhos	2	0	73,23	2	0	73,23	1	0	36,62	10,6
Lajes Pintadas	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	4,7
Serra Caiada (P. Juscelino)	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	3,5
Ruy Barbosa	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	5,9
Santa Cruz	3	0	7,62	2	0	5,08	2	0	5,08	7,2
Santa Maria	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	9,8
São Bento do Trairí	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	3,7
São José do	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	2,4



Municípios de Residência	Dengue / 2020			Chikungunya/2020			Zika/ 2020			IIP Jan 2020
	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência /100mil hab	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência /100mil hab	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência /100mil hab	
Campestre										
S. Paulo do Potengi	7	1	40,15	7	1	40,15	5	0	28,68	2,9
São Pedro	2	0	33,26	2	0	33,26	2	0	33,26	1,1
São Tomé	7	0	63,31	4	0	36,18	2	0	18,09	6,8
Sen Elói de Souza	1	0	16,55	0	0	0,00	0	0	0,00	2,5
Sítio Novo	4	1	72,98	2	1	36,49	1	0	18,24	3,7
Tangará	6	0	38,51	5	0	32,09	0	0	0,00	6,0
6ª REGIÃO DE SAÚDE	16	2	6,37	16	0	6,37	0	0	0,00	
Água Nova	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	4,0
Alexandria	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	6,3
Almino Afonso	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	3,7
Antônio Martins	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	2,6
Coronel João Pessoa	2	1	40,75	0	0	0,00	0	0	0,00	0,8
Doutor Severiano	0	0	0,00	11	0	155,37	0	0	0,00	2,3
Encanto	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	?
Francisco Dantas	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	3,0
Frutuoso Gomes	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	2,0
Itaú	1	0	17,07	0	0	0,00	0	0	0,00	6,0
João Dias	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	7,1
José da Penha	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,8
Lucrécia	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,9
Luís Gomes	1	0	9,91	0	0	0,00	0	0	0,00	4,5
Major Sales	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,3
Marcelino Vieira	1	0	11,96	1	0	11,96	0	0	0,00	4,9
Martins	1	0	11,50	0	0	0,00	0	0	0,00	0,4
Olho D'Água do Borges	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	2,6
Paraná	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	6,0
Patu	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	7,5
Pau dos Ferros	3	1	9,94	3	0	9,94	0	0	0,00	5,10
Pilões	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	3,5
Portalegre	1	0	12,78	0	0	0,00	0	0	0,00	2,2
Rafael Fernandes	1	0	19,74	0	0	0,00	0	0	0,00	1,7
Rafael Godeiro	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	5,7
Riacho da Cruz	1	0	28,22	0	0	0,00	0	0	0,00	2,3
Riacho de Santana	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,0
Rodolfo Fernandes	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	4,9
Sao Francisco do Oeste	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	4,5
São Miguel	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	2,9
Serrinha dos Pintos	0	0	0,00	1	0	20,90	0	0	0,00	3,5
Severiano Melo	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	2,2
Taboleiro Grande	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	1,3
Tenente Ananias	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,4
Umarizal	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,9



Venha-Ver	4	0	96,41	0	0	0,00	0	0	0,00	0,0
Viçosa	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,9
Municípios de Residência	Dengue / 2020			Chikungunya/2020			Zika/ 2020			IIP Jan 2020
7ª REGIÃO DE SAÚDE	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência /100mil hab	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência /100mil hab	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência /100mil hab	
	1.251	474	93,18	243	88	18,10	19	2	1,42	
Extremoz	5	4	17,72	3	1	10,63	0	0	0,00	2,1
Macaíba	40	24	50,16	25	8	31,35	1	1	0,00	1,9
Natal	921	431	104,94	145	77	16,52	5	1	0,46	S/I
Parnamirim	270	8	105,55	66	1	25,80	12	0	0,00	1,6
São G. do Amarante	15	7	14,84	4	1	3,96	1	0	0,99	2,3
Municípios de Residência	Dengue / 2020			Chikungunya/2020			Zika/ 2020			IIP Jan 2020
8ª REGIÃO DE SAÚDE	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência /100mil hab	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência /100mil hab	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência /100mil hab	
	8	1	1,91	1	0	0,64	0	0	0,00	
Assu	1	0	1,73	0	0	0,00	0	0	0,00	4,1
Alto do Rodrigues	2	1	13,96	0	0	0,00	0	0	0,00	1,2
Angicos	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	1,6
Carnaubais	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	11,5
Fernando Pedroza	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	2,3
Ipanguaçu	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	3,5
Itajá	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,0
Paraú	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,9
Pendências	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	1,6
Porto do Mangue	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	2,4
São Rafael	0	0	0,00	1	0	12,18	0	0	0,00	5,5
Triunfo Potiguar	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	4,8

Fonte: Formsus/SINAN/SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Obs: *Dados até a SE nº 1 a 8 (Term. Dia 22/02/2020), sujeito a alterações.

S/I – Sem Informação

© 2019. Secretaria de Estado da Saúde Pública (SESAP-RN)

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada à fonte.

Boletim Epidemiológico – Arboviroses

Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya e Zika

Ano 2020

Secretaria de Estado da Saúde Pública

Coordenadoria de Promoção à Saúde

Subcoordenadoria de Vigilância Epidemiológica

Programa Estadual das Arboviroses - 5º andar

Av. Marechal Deodoro da Fonseca, 730 - Centro, Natal/RN

(84) 3232-2598 e-mail: cvdengue@gmail.com / coordenacaoarbovirosesm@gmail.com

Elaboração do Conteúdo:

Subcoordenadoria de Vigilância Epidemiológica

Subcoordenadora: Alessandra Lucchesi De Menezes Xavier Franco

Programa Estadual das Arboviroses

Equipe Técnica do Programa Estadual das Arboviroses

Cícero Alves da Silva

Flávia Emanuelle Moreira da Cruz



Iraci Duarte de Lima
Kristiane Carvalho Fialho
Paulo Henrique Neri Bezerra
Valter Luiz dos Santos
Wlademir de Araújo Soares

Equipe Técnica de Elaboração do Boletim Epidemiológico

Flávia Emanuelle Moreira da Cruz
Iraci Duarte de Lima
Kristiane Carvalho Fialho
Valter Luiz dos Santos